



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO – 44
1º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ156/A	Tópicos Especiais em Sociologia XII <i>(Fome de Cidadania? A construção e a legitimação do conceito de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil)</i>
----------------	---

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

4ª feira das 19:00 às 23:00 h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Maria de Fátima Archanjo Sampaio

CONTATO:

fatimafajardo@terra.com.br

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Sociologia.

PROGRAMA

O curso visa discutir o processo de construção e legitimação do conceito de *Segurança Alimentar e Nutricional* no Brasil. Esse conceito dá sentido a uma luta política pela

incorporação, pelo Estado, de uma série de iniciativas voltadas para o combate à fome e à insegurança alimentar, pautadas pelos princípios do direito humano à alimentação adequada e da soberania alimentar, em íntima conexão com a questão agrária. Pretende-se elaborar um quadro crítico e abrangente sobre o tema, que por meio de leituras clássicas e contemporâneas, possibilite sua compreensão sociológica.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso se desenvolverá entre os dias 04 de março e 1º de julho, envolvendo os seguintes cinco módulos:

Módulos	Itens programáticos
1	<p>Apresentação do programa e dos critérios de avaliação. Discussão de temas para os Seminários</p> <ul style="list-style-type: none"> - CASTRO, Josué de. Homens e Caranguejos, Lisboa, 1966. Prefácio: A descoberta da fome.
2	<p>Análise das dimensões de DISPONIBILIDADE, ACESSO e CONSUMO ALIMENTAR e de SITUAÇÃO DE SAÚDE E NUTRIÇÃO: Relacionar dados de produção e disponibilidade de alimentos no Brasil e em comparação internacional – Método da FAO; Localizar dados nacionais a partir de diferentes pesquisas sobre o acesso da população aos alimentos (POF, PNAD, PNDS e outras); Reconhecer o perfil da transição nutricional que vem se desenvolvendo no país e suas principais características. Produto intermediário 1</p> <ul style="list-style-type: none"> - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). Food Balance Sheet. Food and Agriculture Organization of the United Nations Statistical Databases (FAOSTAT). 1960-1997. Capturado em out. 2006. Online. Disponível na Internet http://www.fao.org - IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: PNAD 2004: suplemento de segurança alimentar. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível na Internet http://www.ibge.gov.br - Ministério da Saúde. 10 passos para uma alimentação saudável. Disponível: http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao/documentos/10passos_adultos.pdf. Inquérito alimentar no link: http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao/teste_alimentacao.php. - INESC. DVD "Caminhos da Cidadania" - Avaliação do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA, sob o olhar de seus beneficiários., 2006. Disponível na internet http://www.kinostudio.com.br/transfer/caminhos.mov - Batista Filho, Malaquias; Rissin, Anete. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, supl. 1, 2003. Disponível na internet: HTTP://www.scielo.br

<p>03</p>	<p>O que a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional -LOSAN define como problema social. Práticas políticas em alimentação e nutrição no Brasil. Teses de Josué de Castro no contexto da emergência do saber e das práticas políticas em alimentação e nutrição no Brasil nas décadas de 30 e 40. Substituição do combate à fome pelo combate à subnutrição na década de 50. O retorno das tentativas de combate às causas da fome no contexto da redemocratização do Brasil. Primeira referência á noção de <i>Segurança Alimentar</i> no país. Fome Zero. O Direito humano à alimentação adequada. Soberania alimentar e a incorporação da questão agrária ao problema. Avaliação parcial da disciplina.</p> <ul style="list-style-type: none"> - ABRANDH. Diretrizes Voluntárias em apoio à realização progressiva do direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar nacional. Disponível em linha no http://www.abrandh.org.br/downloads/Diretrizes.pdf , 2007 - BRASIL; Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional - LOSAN: https://www.planalto.gov.br/Consea - CASTRO, Josué de. Geografia da Fome. 14ª. Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. - CONSEA. Relatório Final. II Conferência nacional de segurança alimentar e nutricional. https://www.planalto.gov.br/Consea/static/documentos/Outros/IIConferencia.pdf - L'ABBATE, Solange. Fome e Desnutrição: os descaminhos da política social. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Departamento de Ciências Sociais, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. Mimeo, 1982. - LENOIR, Remi. Capítulo 2. Objeto sociológico e problema social In : CHAMPAGNE, Patrick, LENOIR, Remi, MERLLIÉ, Dominique, PINTO, Louis. Iniciação à prática sociológica. Paris : Dunod, 1989. p 59-106: A gênese de um problema social, p.84. - LINHARES, Maria Y. L., TEIXEIRA DA SILVA, Francisco C. Os alimentos que fizeram o Brasil. In: Terra e Alimento. Brasil: EMBRAPA, 2000. - MAGALHÃES, R. As Lições da ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.18, p. 121-137, Suplemento 2002. - MALUF, Renato S. Segurança alimentar e fome no Brasil – 10 anos da Cúpula Mundial de Alimentação. Relatório Técnico 2, agosto 2006. CERESAN, UFRRJ, CPDA. http://www.actionaid.org.br/img/publics/relatorio10anosCMA.pdf - SILVA, Luis Inácio Lula da, SILVA, José Gomes da. Política Nacional de Segurança Alimentar. Governo Paralelo, 1991. - TAKAGI, Maya. <u>A implantação da política de segurança alimentar e nutricional no Brasil</u> : seus limites e desafios. Tese de Doutorado, IE/Unicamp, 2006. Disponível em: http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000378382 Acesso em 02/04/2007. - VASCONCELLOS, Francisco A.G. Fome, eugenia e constituição do campo da nutrição em Pernambuco: uma análise de Gilberto Freyre, Josué de Castro e Nelson Chaves. História, Ciências, Saúde. Vol. VIII(2):315-339, 2001.
-----------	---

4	<p><i>Segurança Alimentar e Nutricional</i> como problema social pensado pelo Estado. Noção de Estado. Noção de habitus. A ilusão biográfica e a noção de trajetória. Contribuição de dados biográficos e etnográficos para a investigação social em questão. Outras considerações metodológicas. Produto Intermediário 2.</p> <ul style="list-style-type: none"> - ALMEIDA, Mauro W.B. Eric Wolf, o marxismo, as revoluções camponesas e os intelectuais. <i>Crítica Marxista</i>, vol. 19, out, 2004. - BECHAR-AYARI, M.: Exploiter les dones biographiques en sociologie – Le cas des trajectoires socioprofessionnelles et militantes tunisiennes, in <i>Alfa.Maghreb et sciences sociales</i>, 2005, Institut de recherche sur le Maghreb contemporain, Tunis, p.33-43 (Trad. Mimeo) - BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas. Sobre a teoria da ação. 7ª. Edição. Tradução Mariza Corrêa. Campinas, SP: Papyrus, 2005. cap. 1 (p.13-27); cap. 3, apêndice 1 (p. 74-82); cap. 4 (p.91-124). - BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. Texto revisto pelo autor com a colaboração de Patrick Champagne e Etienne Landais; tradução Denice Bárbara Catani, São Paulo: Editora UNESP, 2004 - DEZALAY, Yves, GARTH, Bryant. A dolarização do conhecimento técnico-profissional e do Estado: processos transnacionais e questões de legitimação na transformação do Estado, 1960-2000. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, vol. 15, n. 43, jun, 2000. - KOFES, Suely. Uma trajetória, em narrativas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.: - SOUZA, Herbert. Ciência Longe da Fome. <i>Debate</i>. 95-104. <i>Ciência Hoje</i>. vol. 17, n.100, mai/Jun, 1994. - WEBER, Max. Economia e Sociedade. Fundamentos da Sociologia Compreensiva. Vol 1. 5ª edição revista, anotada e organizada por Johannes Winckelmann. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Revisão técnica de Gabriel Cohn. Brasília – DF: Editora Universidade de Brasília, 1991. P. 1-13.
5	<p>Experiências locais, nacionais e internacionais relacionadas ao conceito de Segurança Alimentar e Nutricional. Diálogo com especialistas da área. Visita acadêmica. Seminários. Avaliação da disciplina</p>

FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos/alunas no curso considerará a participação nas aulas e o desempenho dos mesmos no desenvolvimento dos produtos propostos. Importa avaliar o processo de acompanhamento das aulas e, ao final, avaliar que mudanças no nível do conhecimento puderam ser alcançadas na busca de uma compreensão sociológica da questão da *Segurança Alimentar e Nutricional*.

O quadro abaixo indica os aspectos que deverão ser observados em cada quesito avaliado e a ponderação atribuída no cômputo geral:

Quesito avaliado	Conteúdo	Ponderação
<p>I.Participação (30% do total do conceito final a ser atribuído ao aluno/aluna)</p>	<p>a) Frequência à sala de aula</p>	<p>Corresponde ao máximo de 40% dos pontos atribuídos ao quesito</p>
	<p>b) Adesão ao curso, medida pelo envolvimento nas discussões e contribuições ao desenvolvimento do curso.</p>	<p>Corresponde ao máximo de 60% dos pontos atribuídos ao quesito</p>

II. Desempenho (70% do total do conceito final a ser atribuído ao aluno/aluna)	a)Produtos intermediários: Provas e ou trabalhos parciais que serão solicitados aos alunos/alunas como forma de acompanhar o desempenho dos mesmos. O curso prevê dois produtos intermediários	Cada produto intermediário representa 20% dos pontos atribuídos ao quesito, totalizando 40%
	b)Produto final: Trabalho de conclusão do curso sob forma de Seminário, tratando alguns aspectos sobre a questão da Segurança Alimentar e Nutricional contemplando os conteúdos discutidos no curso	O trabalho de conclusão corresponde a 60% dos pontos atribuídos ao quesito.

O cálculo do conceito final do aluno será feito da seguinte forma:

$$\{\text{Conceito obtido em participação (frequência + adesão) x 3}\} + \{\text{Conceito obtido em desempenho (produtos intermediário 1 + produto intermediário 2 + produto final) x 7}\} / 10$$

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A combinar via e-mail (fatimafajardo@terra.com.br).